

Preâmbulo: Uma Igreja para Todos em Missão Juntos

"Como prisioneiro no Senhor, rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam. Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor. Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. Há um só corpo e um só Espírito, assim como a esperança para a qual vocês foram chamados é uma só; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos." - Efésios 4:1-6

Pela graça de Deus, todos fazemos parte do Corpo de Cristo, admoestou-nos a amar uns aos outros como Deus nos amou. Mesmo no meio do quebrantamento em nossa igreja e mundo, somos confiados ao Evangelho de Jesus Cristo que oferece cura, amor e reconciliação a todos. Somos convidados a celebrar a abundância da graça de Deus, afirmar nosso batismo comum, reconhecer a diversidade de nossos dons e ministérios espirituais e nos envolver fielmente na missão de Deus juntos. Como João Wesley exclamou antes de se juntar a uma grande nuvem de testemunhas, "O melhor de tudo é que Deus está conosco!" Na verdade, nada pode nos separar do amor de Deus.

Nossos Princípios e Valores Orientadores

Como Metodistas Unidos de conferências centrais, vislumbramos uma Igreja que se conecta globalmente, se engaja em missão, respeita as configurações contextuais do ministério, celebra a diversidade da criação de Deus em suas muitas belas expressões e valores mutuamente capacitar as relações, a fim de reforçar a nossa missão central de evangelismo, discipulado e testemunho social para a transformação do mundo. Este é o nosso pacto.

Nós extraímos dos seguintes princípios realizados por nossa comunidade global e por Metodistas Unidos em conferências centrais. Esses princípios nos inspiram a reimaginar ser o Corpo de Cristo no mundo de hoje:

- Somos todos filhos de Deus. Nossos Princípios Sociais Metodistas Unidos afirmam: "Acreditamos que nossa identidade primária é como filhos de Deus... A Igreja procura abraçar e nutrir plenamente a formação cultural e competência como um meio de ser totalmente um corpo, expresso de várias maneiras" (2016, ¶161.A). Para considerar uns aos outros irmãos de igual estatura e direitos é um valor humano fundamental defendido por nossa fé cristã. "Não há mais judeu ou grego, não há mais escravo ou livre, não há mais homens e mulheres; para todos vocês são um em Cristo Jesus" (Gálatas 03:28). Em apreciação de nossas diferenças como iguais, é nossa aliança sagrada- ancorada na graça- compartilhar uns com os outros a liberdade de viver o Evangelho de acordo com nossos vários contextos missionários.
- Ubuntu. Ubuntu é um conceito africano que incorpora um modo de vida onde a humanidade é baseada na compreensão da interdependência e da vida comunitária. É vivido reconhecendo que todos nós somos criados à imagem de Deus e devemos fazer aos outros como gostaríamos que fosse feito para nós. O Bispo Desmond Tutu, da África do Sul, declara: "A verdade profunda é que você não pode ser humano por conta própria... Você é humano porque participa de relacionamento. Diz que uma pessoa é uma pessoa através de outras pessoas. Isto é o que dizemos. Isto é o que a Bíblia diz. Isto é o que a nossa experiência humana nos ensina."
- Bayanihan. Bayanihan é um conceito filipino antigo estimado do espírito e da cooperação da comunidade para conseguir objetivos comuns. Enraizado na palavra bayan, que significa nação ou comunidade, bayanihan tem sido tradicionalmente expressa através do apoio da

comunidade concreta para as famílias que precisam se mudar. As pessoas saudáveis do bairro carregam toda a casa de madeira e bambu e a transferem para um novo local, especialmente em antecipação a tufões, inundações e deslizamentos de terra. Isso pode ser raro nestes tempos modernos, mas o espírito de bayanihan está vivo nos corações dos filipinos quando eles agem como uma comunidade em apoio um ao outro em momentos de necessidade, mesmo quando é considerado impossível fazê-lo.

- Celebramos esses princípios enquanto nos comprometemos a construir e prosperar uma igreja enraizada na comunidade, que acolhe e afirma o valor sagrado de todos os filhos de Deus e estende a hospitalidade extravagante em cuidar de seu bem-estar, trabalhando fielmente para mantê-los de qualquer mal.

Distraíndo e prejudicial a esses valores e à nossa missão comum são chamadas para dissolver ou desmembrar a Igreja Metodista Unida, para liquidar seus ativos e distribuí-los para o maior lance. Tais planos são prejudiciais ao Corpo de Cristo através do qual as pessoas de fé procuram se conectar e viver em relacionamentos gratiosos. Colocar uma parte do Corpo de Cristo contra outra também prejudica nosso testemunho de um mundo inundado de violência e injustiça. O preâmbulo da nossa Constituição afirma claramente que "uma igreja dividida é um obstáculo à sua missão". Por conseguinte, estamos em firme acordo com os bispos de África e das Filipinas, que, em resoluções separadas, declararam a sua forte oposição à dissolução.

Mantendo em tensão graciosa as diferenças entre nós e tendo uns com os outros no amor, vamos imaginar novas maneiras de estar em conjunto no relacionamento na Igreja Metodista Unida.

Levantamos esses valores que sustentam nossa proposta:

- Relações conexas enraizadas na missão. Nossa unidade não é para o bem da unidade, mas para a proclamação efetiva do Evangelho- convidar todos para um relacionamento amoroso com Deus e com o próximo. Damos as boas-vindas e afirmamos o valor sagrado de todos os filhos de Deus e abraçamos a participação de todos na construção da amada comunidade de Deus.
- Respeito pelas configurações contextuais do ministério. Este é um esforço missionário, estrutural e conexivo que é uma expressão de mordomia fiel da missão de Deus em um mundo diverso e em mudança. Tal respeito implica a compreensão de que nossa igreja precisa encontrar expressões ministeriais apropriadas em diferentes contextos de missão. Fazer o contrário promove relacionamentos que são essencialmente coloniais.
- Igualdade legislativa para os órgãos regionais da igreja. A diversidade de nossas configurações de ministério é real. O cumprimento da missão da igreja em conjunto pode ser fortalecido identificando nossas diferenças contextuais e permitindo que a autoridade seja exercida de forma equitativa por conferências centrais e jurisdicionais, conferências anuais ou qualquer estrutura regional formado pela Conferência Geral para abordar os nossos respectivos contextos de missão.

Nossa proposta

Guiados pelos princípios e valores acima mencionados, e reconhecendo que precisamos de uma nova maneira de estar em relacionamentos gratiosos uns com os outros para melhor cumprir a missão que nos foi confiada por Jesus Cristo, propomos as seguintes ações e mudanças legislativas para o nosso Livro de Disciplina:

- Suspensão de todas as ações que promoveram quaisquer planos de dissolução ou separação e liquidação e distribuição dos bens da Igreja Metodista Unida.
- Formação de uma Conferência Regional dos EUA.

- Estabelecer igualdade legislativa para conferências centrais e jurisdicionais.

As petições que apoiam estas propostas serão aprovadas por sessão anual da conferência, pelo menos, 45 dias antes da Conferência Geral de 2020.

Nossa chamada

Somos mais fortes juntos. Estar em missão juntos como uma igreja global celebra a nossa unidade na diversidade e impacta positivamente os diferentes contextos que representamos. Embora a diversidade seja um desafio, não acreditamos que a dissolução seja a maneira certa de curar as feridas que nos causam dor como Corpo de Cristo. Uma igreja verdadeiramente global comprometida em estar em missão em conjunto abraça suas diferenças e permite a autodeterminação. É capaz de encontrar um terreno comum em afirmar como fazemos ministério eficaz em lugares que servimos. Reconhecer que nossos diferentes contextos precisam de soluções diferentes é um caminho melhor a seguir e promove a mutualidade. Este caminho afirma uma testemunha comum mais forte para a comunidade global. A graça de Deus está presente em todos os lugares e em todos. Somos chamados a responder humildemente a essa graça ao reconhecer suas muitas expressões ao redor do mundo. Esta chamada que fazemos melhor juntos.

Assinado em 18 de dezembro de 2019 por estes delegados eleitos para a Conferência Geral de 2020 e líderes das conferências centrais:

Rev. Dr. Betty Kazadi Musau

Delegado do CG, Conferência Anual de Katanga do Norte
Conferência Central do Congo

Jeffrey Boye Knight

Delegado do CG, Conferência Anual da Libéria
Conferência Central da África Ocidental

Deaconess Olive Beltran

Delegado do CG, Conferência Anual das Filipinas Do Norte
Conferência Central das Filipinas

Rev. Jonathan Ulanday

Delegado do CG, Conferência Anual das Filipinas de East Mindanao
Conferência Central das Filipinas

Rev. Hilde Marie Movafagh

Delegado suplente do CG, Conferência Anual da Noruega

Rev. Dr. Leonard Kabwita Kayombo

Delegado suplente do CG, Conferência Anual do Sul do Congo

Rev. Júlio André Vilanculos

Conferência Anual do Sul de Moçambique

Reverendo Lloyd Nyarota

Conferência Anual do Zimbábue Leste

Rev. Kennedy Mwita

Conferência Anual Quênia-Etiópia

Davidson Amos Dulums

Conferência Anual do Nordeste da Nigéria

Superintendente Distrital Rev. Reynaldo b. Hernandez

Rizal Filipinas Conferência Anual - Leste

Superintendente Distrital Rev. Igmedio C. Domingo

Delegado suplente do CG, Conferência Anual das Filipinas

Superintendente Distrital Rev. Numeriano C. Lasco
Delegado Suplente do CG, Conferência Anual da Nueva Ecija do Sul
Deaconess Emma Cantor
Conferência Anual do Centro-Norte das Filipinas
S.J. Earl Canlas
Conferência Anual das Filipinas
Rev. Egmedio Equila, Jr.
Conferência Anual das Filipinas de Nueva Do Sul